

1

Ata de Reunião

2

Aos quatro dias do mês de abril do ano de dois mil e dezenove, às onze horas, os membros do Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Araguari e convidados se reuniram para 2ª Assembleia Geral Extraordinária de 2019, no auditório do Departamento Municipal de Água e Esgoto de Uberlândia (DMAE), situada na avenida Rondon Pacheco, nº 6400, Tibery, em Uberlândia/MG, para discutir os seguintes pontos da pauta, que foram encaminhados anteriormente a todos os membros: **Item 01 - Abertura da sessão e verificação de presença e quórum; Item 02 - Discussão e aprovação da revisão do Regimento Interno do CBH Araguari (Deliberação Normativa CBH Araguari nº 17, de 28 de junho de 2017); Item 03 - Aprovação para realização de Workshop proposto pelo Grupo de Trabalho de Diagnóstico da Proliferação de Espécies Invasoras dos Reservatórios no Rio Araguari e Rio Quebra Anzol; Item 04 - Outros assuntos.** Membros presentes: Bruno Neto de Ávila, José Roberto Silva, Alberto José de Almeida, Cyntia Goulart Corrêa Bruno, Wanessa Rangel Alves, Wilton José Fernandes, Bruno Gonçalves dos Santos, John Wercollis de Moraes, Caio Marcos Veloso, Marcos Magno da Gama, Kassio Henrique Gama Souza, Carlos Vagner de Oliveira, Wagner Natal da Silva, Fausto José Silva, Vera Lúcia Abdala, Claudomiro Aparecido Silva, Sylvio Luiz Andreozzi, Gustavo Bernardino Malacco da Silva, Antônio Geraldo de Oliveira, Maurício Marques Scalon, João Eduardo Della Torres Ferreira, Fernando Cezar Juliatti, Luiz Humberto de Freitas Souza, Geraldo Magela Mendes, Thiago Alves do Nascimento, William Pereira Rodrigues, Sérgio Segantini Bronzi, José Geraldo Teixeira. Convidados: Cynthia Guerra (ABHA), Isabel Evaristo (ABHA). No **item 01** da pauta, após a verificação do quórum, o Presidente do Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Araguari (CBH Araguari), Bruno Gonçalves dos Santos, inicia a reunião agradecendo a presença de todos. No **item 02** O Presidente passa a palavra ao coordenador da Câmara Técnica de Assuntos Institucionais e Legais (CTIL), Thiago Alves do Nascimento, que explica que foi deliberado pelo Conselho Estadual de Recursos Hídricos (CERH) a Deliberação Normativa nº 60 de 13 de dezembro de 2018 que dispõe sobre ajuste de prazo de mandatos dos comitês de bacias hidrográficas. Alves destaca que, foi solicitado pelo Instituto Mineiro de Gestão de Águas (IGAM) aos comitês a inclusão

3

4

5

6

7

8

9

10

11

12

13

14

15

16

17

18

19

20

21

22

23

24

25

26

27

28

29



30 dessas alterações em seus Regimentos Internos. Alves destaca que, foi trabalhado na
31 reunião da Câmara Técnica de Assuntos Institucionais e Legais (CTIL), uma minuta de
32 Deliberação Normativa que altera e estabelece o Regimento Interno do Comitê da Bacia
33 Hidrográfica do Rio Araguari. Alves expõe as alterações que ocorrerá no Regimento Interno
34 do Comitê, conforme Deliberação Normativa CERH-MG nº 60, de 13 de dezembro de 2018,
35 será incluído um “*CONSIDERANDO o disposto na Deliberação Normativa CERH/MG nº 60,
36 de 13 de dezembro de 2018*”; o art. 9º passa a vigorar com a seguinte redação, “*O mandato
37 dos membros titulares e suplentes do Comitê terá a duração de 04 (quatro) anos*”; e art.
38 25º, § 1º passa a vigorar com a seguinte redação, “*Os mandatos dos membros da diretoria
39 serão de 02 (dois) anos, podendo cada um de seus membros ser reeleito uma única vez
40 consecutiva na mesma função*”. O Presidente do CBH Araguari retoma a palavra e
41 agradece a Alves, e pergunta aos conselheiros se todos estão esclarecidos sobre o
42 assunto, não havendo nenhuma dúvida coloca em votação, sendo aprovado por
43 unanimidade. No **Item 03**, o Presidente faz um breve relato sobre a finalidade do Workshop
44 proposto pelo Grupo de Trabalho de Diagnóstico da Proliferação de Espécies Invasoras
45 dos Reservatórios no Rio Araguari e Rio Quebra Anzol. Gonçalves coloca que ao iniciar os
46 trabalhos do GT Espécies Invasoras, surgiram várias opiniões, pensamentos sobre o tema
47 que o grupo iria trabalhar. O presidente expõe que com isso o Grupo de Trabalho de
48 Diagnóstico da Proliferação de Espécies Invasoras dos Reservatórios no Rio Araguari e Rio
49 Quebra Anzol achou melhor propor um Workshop que, abrangesse todas as diversidades
50 dentro do tema Espécies Invasoras dos Reservatórios no Rio Araguari, e que serão
51 convidados especialistas no tema para palestrar. O representante do Departamento
52 Municipal de Água e Esgoto de Uberlândia (DMAE), Luiz Humberto de Freitas Souza,
53 também membro do GT, salienta que o nome “Grupo de Trabalho de Diagnóstico da
54 Proliferação de Espécies Invasoras dos Reservatórios no Rio Araguari e Rio Quebra Anzol”
55 coloca uma amplitude muito grande a ser trabalhado. Freitas acredita que além do
56 Workshop, é necessário posteriormente elaborar uma síntese que sirva como material de
57 referência, inclusive palestrantes de referência vão estar presentes no Workshop, a fim de
58 trazer um embasamento para o trabalho do GT Espécies Invasoras. Freitas explica que, o



59 GT foi criado para trabalhar com demanda, e hoje se tem uma demanda que é do
60 Departamento Municipal de Água e Esgoto (DMAE), a qual ele é representante e membro
61 do GT, percebe-se que o Grupo está desconfortável para atender a demanda do DMAE.
62 Freitas entende que, será necessário entrar em um consenso sobre o assunto com a
63 diretoria, para entender até onde esse Grupo de Trabalho pode estender em seus trabalhos.
64 Freitas acrescenta que o Workshop vem para clarear a visão do GT e até mesmo da
65 diretoria, para dar noção da complexidade desses assuntos e posteriormente dar um
66 próximo passo em relação à vida do Grupo Trabalho Espécie Invasoras. O presidente
67 coloca que não é do âmbito do Grupo de Trabalho Espécies Invasoras responder à
68 demanda do Departamento Municipal de Água e Esgoto (DMAE), e sim do Comitê.
69 Gonçalves explica que a finalidade do GT é ampliar as discussões, para que não ficar algo
70 específico, quando criou-se o Grupo de Trabalho de Diagnóstico da Proliferação de
71 Espécies Invasoras dos Reservatórios no Rio Araguari e Rio Quebra Anzol verificou-se que
72 o problema não é só entre aquilo que está sendo proposto, mas percebeu-se que na criação
73 do Grupo de Trabalho de Diagnóstico da Proliferação de Espécies Invasoras dos
74 Reservatórios no Rio Araguari e Rio Quebra Anzol teria essa gama de diversidade como o
75 conselheiro Luiz Humberto (DMAE) colocou. Freitas ressalta que em reunião o GT já
76 elencou alguns tópicos, mas ainda está passando por um processo de adaptação e
77 evidentemente é importante a participação da plenária. A representante do Instituto
78 Estadual de Florestas (IEF), Cyntia Goulart Corrêa Bruno, expõe que é membra do GT e
79 apesar de não ter participado da última reunião, é prudente que fique bem claro que a
80 finalidade do Workshop não é palestras, mas que posteriormente será elaborado um
81 relatório para subsidiar as atividades do GT. Gonçalves expõe a plenária os custos para a
82 realização do Workshop e coloca em aprovação, sendo aprovado com a abstenção do
83 representante da Associação dos Cafeicultores de Araguari (ACA), Sérgio Segantini Bronzi,
84 e um voto contrário do representante da Prefeitura Municipal de Tapira, Carlos Vagner de
85 Oliveira. Carlos Vagner justifica que os valores para a realização do Workshop deveriam
86 ser custeados pelas concessionárias. Gonçalves explica que os custos sairão do CBH
87 Araguari por ser o realizador do Workshop. O representante da Associação para Gestão



88 Socioambiental do Triângulo Mineiro (ANGÁ), Gustavo Malacco, sugere que seja convidado
89 o Dr. Leonardo para explicar sobre as questões dos tablados. Malacco (ANGÁ) ressalta
90 ainda a necessidade do levantamento de usuários já existentes e os que estão migrando
91 na bacia, saber qual é a real captação de água e tratamento, o Comitê precisa dialogar
92 com esse pessoal. O Presidente informa que a plenária terá prazo de uma semana para
93 encaminhar a Secretaria Executiva às contribuições para o Workshop. No **item 04**, Freitas
94 (DMAE), informa à plenária que é representante do Comitê no projeto Produtor de Água de
95 Tapira e que será realizado reuniões mensais. Freitas coloca que com o limite de 40
96 (quarenta) diárias por conselheiro é prejudicial à participação em eventos com reuniões
97 contínuas, que é necessário trabalhar essa questão no âmbito do Comitê e levar a
98 discussão ao Conselho Estadual de Recursos Hídricos para modificação do limite de diárias
99 de forma que atenda a necessidade do Comitê. Freitas ressalta que, os relatórios referentes
100 as participações nas reuniões em Tapira estão disponíveis na Secretaria Executiva. O
101 Presidente agradeceu a presença de todos. Encerro esta ata, Isabel Evaristo, constando
102 que a Lista de anexa é parte integrante deste documento.

